

Capsaicina 8% - O novo desafio na dor crónica



Celina Oliveira², Celina Gomes², Virginia Rebelo¹, Margarida Barbosa¹
Unidade de Dor Crónica - Centro Hospitalar de São João - Porto, Portugal¹
Serviço de Anestesiologia - Hospital de Braga, Portugal²

INTRODUÇÃO E OBJETIVOS

A capsaicina 8% (Qutenza[®]) é usada no tratamento da dor neuropática periférica em doentes com VIH, nevralgia pós-herpética e lesão nervosa pós-cirurgia ou pós-traumatismo¹.

O objetivo deste estudo foi determinar a eficácia da capsaicina 8% no alívio da dor e na qualidade de vida, em todos os doentes com dor neuropática periférica submetidos a este tratamento desde outubro de 2010 até dezembro de 2011 na Unidade de Dor Crónica do Centro Hospitalar de São João - Porto.

METODOLOGIA

Estudo prospetivo e observacional com obtenção da idade, sexo e tipo de dor neuropática periférica. Foi aplicado a escala VAS (Escala Analógica Visual) antes, após 1 hora, 8 dias, 1 e 3 meses da aplicação da capsaicina e os questionários LANSS, SF-36 e BPI.

Os dados estatísticos foram tratados em Excel e SPSS e o significado estatístico calculado pelo teste ANOVA.

RESULTADOS

De um total de 36 doentes a maioria eram do sexo feminino (72%) e a média de idades foi de 54,7 anos (+/-17,96).

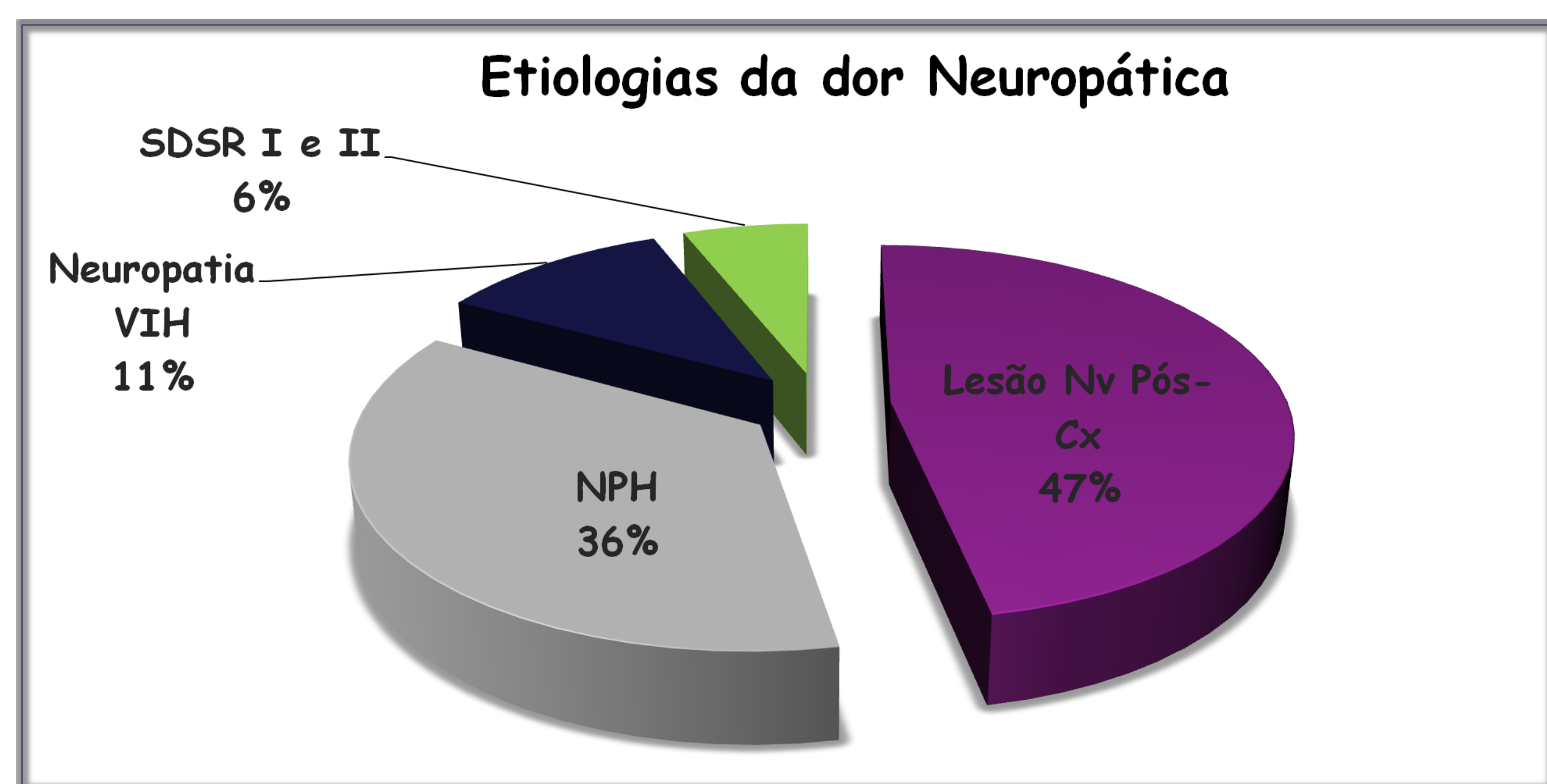


Gráfico 1 - Etiologias da dor neuropática. Lesão Nv Pós-Cx: Lesão nervosa pós-cirurgia; NPH: Nevralgia pós-herpética; SDRS I e II: Síndrome Distófico Simpático Reflexo tipo I e II.

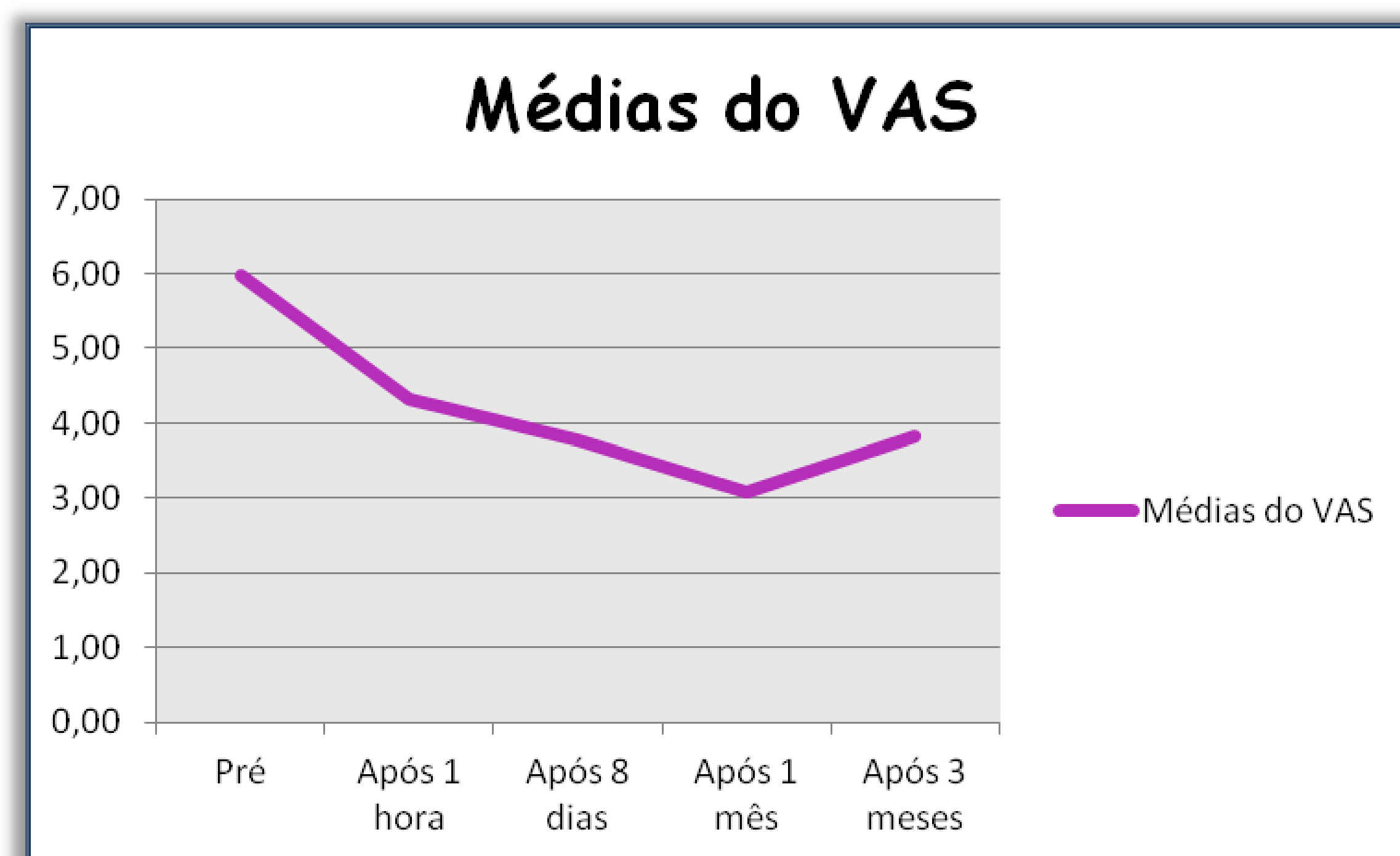


Gráfico 2 - Evolução das médias do VAS ao longo do tratamento.

Resposta à aplicação da Capsaicina	Número de Doentes
Alívio da Dor	17 { 7 - Cura (VAS = 0/10) 10 - Melhoria (VAS < 50%)
Sem alívio da Dor	14 (VAS inicial = VAS final)
Excluídos	3 - Abandono; 1 - Morte ; 1 - Gravidez

Tabela 1 - Resultados da aplicação de Qutenza[®]

Os questionários SF-36 e BPI não demonstraram melhoria na qualidade de vida ($p > 0,05$) contudo, verificou-se uma redução na medicação.

DISCUSSÃO E CONCLUSÃO

Apesar da amostra de doentes ser pequena, verificou-se que a aplicação da capsaicina 8% é eficaz como analgésico no tratamento da dor neuropática. Em 7 doentes, verificou-se reversão total da dor (VAS = 0/10, cura) num follow up de 12 meses.

A maior eficácia analgésica constatou-se após 1 mês de tratamento ($p < 0,001$), o que está de acordo com a diminuição do ENF (fator nervoso da epiderme)². De forma a obtermos mais resultados, necessitamos de alargar o follow-up da nossa amostra.